

USP ESALQ - ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Jornal da USP Data: 13 a 19/04/2009 Caderno / Página: - / 9

Assunto: Pesquisa sobre controle de lagartas em soja recebe prêmio na ESALQ

ALICIA NASCIMENTO AGUIAR, de Piracicaba

Inovação premiada

Pesquisa sobre controle de lagartas em soja, realizada na Esalq, recebe prêmio da Monsanto

Monsanto anunciou no dia 25 de março, em evento no Centro Fecomércio de Eventos, da Federação do Comércio do Estado, em São Paulo, os ganhadores do 1º Prêmio Agroambiental Monsanto. Lançado em 2008, o concurso foi criado com o objetivo de reunir e estimular o desenvolvimento de propostas sustentáveis para a agricultura, inéditas no Brasil e ainda não utilizadas comercialmente, premiando os autores das melhores iniciativas.

As soluções inscritas no prêmio deveriam estar inseridas na temática agroambiental, abrangendo as áreas de agronomia e ecologia, gestão ambiental, direito e comunicação. Alunos e pesquisadores de cursos técnicos, graduação e pós-graduação podiam concorrer com dissertações, teses ou projetos de pesquisas, reportagens, artigos e ensaios sobre avanços da agricultura e da biotecnologia. Dos 337 projetos que foram inscritos de várias regiões do Brasil e dos 100 que seguiram para julgamento, a Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq) da USP, em Piracicaba, se classificou em primeiro lugar na categoria Pesquisador

lugar na categoria Pesquisador. Regiane Cristina Oliveira de Freitas Bueno, doutora em Entomologia pela Esalq, venceu com o projeto "Bases biológicas para utilização de *Trichogramma pretiosum* para controle de lagartas em soja". A orientação foi do professor José Roberto

Postali Parra, do Departamento de Entomologia, Fitopatologia e Zoologia Agrícola (LEF). Para ela, que já havia conquistado o Prêmio Jovem Pesquisador em Goiânia (GO) com a mesma linha de pesquisa, "receber o troféu e diploma da Monsanto das mãos do presidente da Embrapa, Silvio Crestana, e do presidente da Monsanto no Brasil, André Dias, foi um momento emocionante, porque se trata de pessoas renomadas e, ao mesmo tempo, indica que estou seguindo o caminho certo".

O projeto da premiada foi de-

O projeto da premiada foi desenvolvido por meio de convênio Esalq-Embrapa Soja. "Fiz todas as disciplinas do doutorado na Esalq e boa parte dos experimentos foram realizados em Goiânia. Devo essa conquista a muita gente, principalmente ao professor Parra, que foi o mentor de todo o projeto", destaca Regiane.

Novas pragas – Parra explica que "a cultura da soja é uma das mais estudadas na área de Manejo Integrado de Pragas (MIP). Entretanto, nos últimos anos, a aplicação indiscriminada de agroquímicos na cultura tem levado ao surgimento de novas pragas e, como consequência, à aplicação excessiva de tais produtos. Esse projeto visa a minimizar a aplicação desses produtos, oferecendo uma alternativa biológica para as lagartas-pragas da soja, utilizando-se um inimigo



Parra, Regiane e André Dias: "momento emocionante"

natural que ataca a fase inicial de desenvolvimento (ovo) de tais pragas. Paralelamente, enfatizando o MIP, são avaliados os herbicidas, fungicidas e inseticidas que poderão ser utilizados ao lado da alternativa biológica proposta".

nativa biológica proposta".

Segundo avaliação da comissão julgadora – formada por Antonio Vargas de Oliveira Figueira, agrônomo da Esalq; Eduardo Romano de Campos Pinto, pesquisador da Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia (Cenargen) e conselheiro técnico do Conselho de Informações em Biotecnologia (CIB); Ernesto Paterniani, agrônomo da Esalq; Luiz Gonzaga Esteves Vieira, agrônomo e pesquisador do Instituto Agronômico do Paraná (Iapar); e Marcelo Gravina de Moraes, agrônomo e professor adjunto da Universidade Federal do Rio Grande do Sul -, "o projeto possibilita o desenho de novas técnicas para compor o manejo integrado, utilizando inimigos naturais de insetos-pragas em soja e destaca a seleção de linhagens do parasitóide com grande potencial para uso em rogramas de controle biológico"

programas de controle biológico".

O Prêmio Monsanto patrocinará, aos primeiros colocados, uma viagem para participar de um evento internacional relacionado às áreastema, a ser realizada em 2009, no valor máximo de R\$ 10 mil. Provavelmente Regiane siga para um congresso em Indianápolis (EUA), em dezembro deste ano.